

# Notas e Resenhas

## BREVES NOTAS SOBRE O IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA

GEOGRAFIA, Rio Claro, 25(3): 85-87, dezembro 2000

Ocorreu no Rio de Janeiro, no período de 27 de novembro a 01 de dezembro de 2000, o IV Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (IV SBG), sob o patrocínio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (CREA-RJ), realizado pelo Laboratório de Climatologia e Análise Ambiental (CLIMAGEO) do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFRJ, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria de Paiva Macedo Brandão.

Composto por quatro eixos temáticos: I- Estudos Geográficos do Clima: Teorias e Metodologias; II- Climatologia Geográfica: Avanços e Perspectivas no Planejamento Urbano e Rural; III- O Clima na Interação Sociedade/Natureza: Empreendimentos e Sustentabilidade Ambiental e IV- Climatologia Geográfica e Educação Ambiental: Aplicações e Desafios, que foram desenvolvidos entre os dias 27 e 30 de novembro - através de conferências, mesas redondas e trabalhos técnicos na forma de painéis. O IV SBG contou ainda com o Workshop "Empreendimentos e Sustentabilidade Ambiental no Estado do Rio de Janeiro: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Estadual", efetivado no dia 01 de dezembro, sexta-feira.

No dia 27, dando início aos trabalhos do IV SBG, o Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro proferiu a conferência "Clima e Ambiente: Riscos, Impactos e Sustentabilidade". Neste mesmo dia, no período noturno, no Salão Nobre da antiga Universidade do Brasil - atual UFRJ - lhe foi outorgado o título de Doutor Honoris Causa.

O IV SBG contou com a participação de professores, pesquisadores e alunos de diversas regiões e instituições do país, além da presença e da contribuição de dois convidados estrangeiros, o Prof. Dr. Higo Romero da Universidade do Chile e o Prof. Dr. Javier Martín Vide da Universidade de Barcelona/Espanha. A participação da UNESP foi destacada. Nesse evento estiveram representados o câmpus de Rio Claro e o de Presidente Prudente, tradicionalmente conhecidos como centros irradiadores do conhecimento em Climatologia, tendo sido grande o número de trabalhos apresentados sob os auspícios da UNESP.

Particularmente, no que se refere ao Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) de Rio Claro, é possível afirmar que houve uma participação decisiva nesse evento, tanto porque foi grande o número de contribuições em painéis e em mesas redondas, como também pela qualidade dos trabalhos, não bastasse a expressiva presença de alunos e de professores dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Geografia.

No decorrer do evento, mais precisamente na tarde de terça-feira (28/11), foi apresentada em CD-ROM a pesquisa "A Dinâmica Climática e as Chuvas no Estado de São Paulo - estudo geográfico sob forma de atlas", de autoria do Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, realizada em 1964 em Rio Claro, publicada somente em 1973 pelo Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo, cuja edição em papel (versão analógica) encontra-se esgotada desde meados dos anos 80. Nesta apresentação, que contou com a presença do renomado professor e autor, o Grupo de Pesquisa "Climatologia Geográfica"/UNESP/CNPq<sup>1</sup>, responsável pela versão

2000 em meio digital, distribuiu gratuitamente para diversas instituições brasileiras e estrangeiras, ali representadas, uma cópia do referido CD-ROM (versão 1.0; Rio Claro, AGETED, 2000). Após essa distribuição - feita a título de demonstração - e após a colaboração dos agraciados e dos demais interessados - que já dispõem de e-mail específico para o envio de sugestões e comentários ([gqoc@rc.unesp.br](mailto:gqoc@rc.unesp.br)), é intenção desse grupo de pesquisa, no transcurso do primeiro trimestre do ano próximo e através da Associação de Geografia Teórica de Rio Claro (AGETED), disponibilizar a todos os interessados a versão 1.1 (2001), à qual serão incorporadas as sugestões e críticas recebidas naquele e-mail.

Na manhã de quarta-feira, dia 29/11, foi lançado o livro "Variabilidade e Mudanças Climáticas - implicações ambientais e socioeconômicas", uma coletânea organizada pelos Profs. Drs. João Lima Sant'Anna Neto e João Afonso Zavattini e prefaciada pelo Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro. Tal coletânea, reflete algumas das principais contribuições tomadas públicas durante o II SBG - realizado na UNESP de Presidente Prudente, sob a coordenação do Prof. Sant'Anna Neto. Trata-se de obra reunindo vários pesquisadores brasileiros - não só geógrafos como também especialistas de outras áreas da interface Climatologia/Meteorologia - e que veio à luz graças a sensibilidade e colaboração da Editora da Universidade Estadual de Maringá - PR.

Informalmente, no transcurso do IV SBG, inúmeras outras obras foram divulgadas. A seguir, apenas aquelas sobre as quais se tem conhecimento serão arroladas e, tendo em vista que possivelmente muitas outras possam ter sido distribuídas, antecipadamente se solicita desculpas aos não mencionados. São elas:

BARBOSA, Diva Vinhas Nascimento. Impactos da Seca de 1993 no Semi-Árido Baiano - O Caso de Irecê. Salvador: SEL, 2000. (Série Estudos e Pesquisas).

BOIN, M.N. Chuvas e Erosões no Oeste Paulista: Uma Análise Climatológica Aplicada. IGCE/UNESP, Rio Claro, 2000. (CD-ROM: Tese: Doutorado em Geociências e Meio Ambiente).

PINHO, Josefa Eliane Santana de Siqueira. Os Reflexos da Seca no Estado de Sergipe. Aracaju: NPGE-UFS, 1999.

SERRA, Carlos Alberto Teixeira. Geografia, Ecologia e Meio Ambiente (Coletânea de Artigos 1989-1998). Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1999.

VIDE, Javier Martín. La Percepción del Clima en las Ciudades. Revista de Geografía, vol. XXIV, Barcelona, 1990 (p. 27-33)

Finalmente, antes de concluir estas breves notas, faz-se necessário comentar a estratégia utilizada para a criação da Sociedade Brasileira de Climatologia, que teve como palco o IV SBG. Os primeiros debates sobre este assunto principiaram na tarde da quarta-feira, dia 29/11, a partir da distribuição de dois documentos, previamente redigidos, um contendo as normas do Estatuto daquela Sociedade e o outro versando sobre o Regimento Interno da mesma. Vários participantes se posicionaram, alguns a favor, outros preocupados com a criação de mais uma sociedade no seio da Geografia, enfim, tudo indicando que o assunto mereceria maior aprofundamento. Contudo,

<sup>1</sup> Composto pelos seguintes membros: Pesquisadores: Ary Menardi Júnior, João Afonso Zavattini, João Lima Sant'Anna Neto, Jonas Teixeira Nery, Lúcia Helena de Oliveira Gerardi, Marcos Norberto Boin e Renato Tavares. Estudantes: Ana Paula de Lima e Silva, Cristhiane da Silva Ramos, Hellen Cano, Iára Regina Nocentini André, Juliana Ramalho Barros, Lucas Barbosa e Souza, Charlei Aparecido da Silva, Edilson Ferreira Flores e Eduardo Pizzolim Dibieso. Apoio Técnico: Magali Leme Falcão.

para desalento de alguns e alívio de outros, no final da tarde do dia 30/11, prematuramente e sem nenhum pejo, foi aprovada a criação da referida sociedade.

Não bastasse a ausência de maiores discussões e a total desconsideração para com a opinião de outros profissionais que também lidam com Climatologia (meteorologistas, engenheiros, agrônomos, arquitetos, etc.), sequer ouvidos, de forma bastante arbitrária ficou decidido que a diretoria dessa sociedade será composta, predominantemente, por geógrafos. Não parece um bom começo para uma sociedade que, por necessidades óbvias, precisará manter contato com os diversos profissionais das áreas de Climatologia e Meteorologia. Talvez mais simples e objetiva, teria sido a criação da Sociedade Brasileira de Climatologia Geográfica, sem dúvida da alçada dos geógrafos. A outra, bem mais abrangente, precisa e deve contar com outros profissionais que lidam com Climatologia, visto que os geógrafos não dominam todos os setores de tão vasta área do conhecimento. O que se deseja é, sinceramente, boa sorte e realizações à recém criada sociedade. Contudo, conviria não ignorar os outros profissionais, sob pena de acusação de prepotência, arrogância ou, quando não, de ingenuidade.

A título de encerramento, parabeniza-se a Comissão Organizadora desse IV SBCG, na pessoa da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria de Paiva Macedo Brandão, pelo sucesso alcançado. Aproveita-se a oportunidade para relembrar e destacar os esforços daqueles que organizaram: em 1992, o I SBCG em Rio Claro/SP - a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Juraci Zani dos Santos; em 1996, o II SBCG em Presidente Prudente/SP - o Prof. Dr. João Lima Sant'Anna Neto; e em 1998, o III SBCG em Salvador/BA - a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neyde Maria Santos Gonçalves. Todos esses organizadores obtiveram pleno êxito e, certamente, os do V SBCG, a realizar-se em 2002 em Curitiba/PR, os Profs. Drs. Francisco de Assis Mendonça e Inês Moresco Danni-Oliveira, também lograrão o mesmo intento. O empenho desses professores é que tem proporcionado, à complexa comunidade de pesquisadores e educadores em Climatologia Geográfica, cada vez mais ampliar seus conhecimentos científicos e pessoais.

JOÃO AFONSO ZAVATTINI

(Departamento de Geografia/IGCE/UNESP/Rio Claro - SP)